

QUALIDADE DE VIDA DE MULHERES PORTADORAS DA SÍNDROME DOS OVÁRIOS POLICÍSTICOS: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Millena Freitas Nascimento¹

Victor Erick Cardoso Costa²

Lorena Emília Sena Lopes³

Márcia Karina Lima Dantas⁴

Manuela de Carvalho Vieira Martins⁵

Enfermagem



cadernos de
graduação

ciências biológicas e da saúde

ISSN IMPRESSO 1980-1769

ISSN ELETRÔNICO 2316-3151

RESUMO

Objetivo: Identificar os fatores que interferem na qualidade de vida de mulheres portadoras de SOP. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, partindo da questão norteadora "Quais os fatores que interferem na qualidade de vida de mulheres portadoras de SOP?". Foram utilizadas como base de dados: SciELO, BVS, PUBMED e LILACS, utilizando-se dos descritores: Síndrome do ovário policístico, qualidade de vida e saúde. A busca foi realizada no mês de fevereiro de 2023 e contemplou trabalhos publicados entre os anos de 2018 a 2022, nos idiomas português, inglês e espanhol. **Resultados:** A amostra final desta revisão foi constituída por quatorze artigos científicos, onde mostram que sobrepeso, insatisfação com a imagem corporal, hirsutismo, infertilidade, irregularidades menstruais, disfunção sexual e propensão a desenvolver ansiedade e depressão são os fatores que interferem na qualidade de vida da mulher com SOP. **Conclusão:** É notável que a maioria dos estudos citam fatores considerados externos, sendo as características morfológicas mais preocupantes em relação às queixas reprodutivas, entretanto, a insatisfação da mulher com seu próprio corpo pode refletir na saúde mental.

PALAVRAS-CHAVE

Síndrome do Ovário Policístico. Qualidade de Vida. Saúde.

ABSTRACT

Aim: To identify the factors that interfere in the quality of life of women with PCOS.

Methodology: This is an integrative literature review, based on the guiding question "What are the factors that interfere with the quality of life of women with PCOS?". The following databases were used: SciELO, BVS, PUBMED and LILACS, using the descriptors: Polycystic ovary syndrome, quality of life and health. The search was carried out in February 2023 and included works published between the years 2018 to 2022, in Portuguese, English and Spanish. **Results:** The final sample of this review consisted of fourteen scientific articles, which show that overweight, dissatisfaction with body image, hirsutism, infertility, menstrual irregularities, sexual dysfunction and propensity to develop anxiety and depression are the factors that interfere with quality of life of the woman with PCOS. **Conclusion:** It is notable that most studies cite factors considered external, with morphological characteristics being the most worrying in relation to reproductive complaints, however, women's dissatisfaction with their own body can reflect on mental health.

KEYWORDS

Polycystic ovary syndrome, Quality of life, Heal

1 INTRODUÇÃO

A Síndrome dos Ovários Policísticos (SOP) é um distúrbio endócrino complexo, que tem como característica anovulação crônica e hiperandrogenismo, sendo comum em mulheres em idade reprodutiva, tendo sua prevalência de 9 a 18%, a depender dos critérios de diagnóstico empregados e população analisada. Sua etiopatogenia é composta por fatores endócrinos, genéticos e metabólicos, além da influência de fatores ambientais, o que faz com que essa patologia apresente uma série de manifestações (Cavalcante *et al.*, 2021; Miranda; Campos; Júnior, 2022).

Alterações metabólicas, risco para desenvolver obesidade, predisposição para diabetes tipo 2, dislipidemia, apneia obstrutiva do sono, doença hepática gordurosa não alcoólica, distúrbios de humor e câncer são outras afecções consequentes da síndrome. Atrelado a isso, além da infertilidade, é conhecido que mulheres acometidas pela SOP possuem a maior taxa de abortamento espontâneo, bem como o maior risco de complicações obstétricas, como diabetes mellitus gestacional, doença hipertensiva específica da gravidez, pré-eclâmpsia e partos prematuros (Brasil, 2019).

Do ponto de vista clínico, a SOP se destaca como uma das desordens endócrinas mais comuns na idade reprodutiva. A doença pode acometer cerca de 10 a 18% das mulheres em idade reprodutiva. Além disso, a sua relação com os desvios do metabolismo lipídico e glicídico tem sido alvo de muitos estudos, ou seja, o sistema reprodutor deixa de ser o foco exclusivo, tornando o organismo como todo o eixo

para a terapêutica. Nesse viés, verificou-se que 80% das mulheres portadoras de SOP apresentam resistência periférica à insulina e, de forma compensatória, o organismo desenvolve uma hiperinsulinemia, interagindo com o hormônio luteinizante (LH) resultando no aumento da síntese e liberação de androgênios (Santos; Lima, 2022).

Para obter o gerenciamento ideal da SOP, precisa-se compreender a variedade de fatores biopsicossociais que impactam na qualidade de vida da mulher, levando-se em conta as manifestações clínicas e preocupações sobre a estética do corpo e como isso pode influenciar na socialização, causando um possível afastamento social. Nesse contexto, esses fatores repercutem negativamente sobre a aparência física, feminilidade e fertilidade, manifestando-se em uma fase crítica da vida em que questões como encontrar um parceiro, iniciar a vida sexual, casar e constituir família são primordiais para muitas mulheres, gerando, portanto, grande ansiedade e desajustes em nível psicossocial (Almeida *et al.*, 2019).

Assim, sabendo da relevância de conhecer a produção científica sobre os impactos fisiológicos e psicossociais que afetam diretamente a qualidade de vida das mulheres com SOP, esta pesquisa objetiva identificar os fatores que interferem na qualidade de vida de mulheres portadoras de SOP.

2 MÉTODOS

Trata-se de uma revisão integrativa da literatura no contexto da produção do conhecimento acerca da influência da síndrome dos ovários policísticos na qualidade de vida da mulher diagnosticada com SOP, cuja coleta de dados foi realizada por meio do levantamento bibliográfico. A revisão integrativa é a mais ampla abordagem metodológica referente às revisões, permitindo a inclusão de estudos experimentais e não-experimentais para uma compreensão completa do fenômeno analisado (Souza; Silva; Carvalho, 2010).

Para a síntese deste estudo, cumpriu-se as seis fases do processo de elaboração de uma revisão integrativa, conforme Souza, Silva e Carvalho (2010). O levantamento dos artigos foi realizado durante o mês de fevereiro de 2023 nas bases *Scientific Electronic Library Online* (SciELO), Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), *National Library of Medicine* (PUBMED) e Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS). Para tanto, utilizou-se os Descritores em Ciências da Saúde (DeSC): "Síndrome do ovário policístico", "Qualidade de vida" e "Saúde", utilizando o operador booleano AND.

Para selecionar a amostra, utilizou-se como critérios de inclusão: artigos publicados na íntegra, gratuitos, publicados no período de 2018 a 2022, nos idiomas inglês, português e espanhol e que abordam sobre SOP e suas consequências na qualidade de vida da mulher e que respondam a seguinte questão norteadora: "Quais os fatores que interferem na qualidade de vida de mulheres portadoras de SOP?". Foram excluídos artigos em duplicidade.

Com o intuito de estruturar a amostra final, a análise e síntese dos dados coletados foi feita de forma descritiva, contemplando os aspectos, para, posteriormente, reunir o conhecimento produzido sobre o tema abordado na revisão. Os artigos foram

selecionados em primeiro plano por leitura do título, seguido do objetivo e resultados, e por fim, do texto completo. A amostra final foi analisada por meio da leitura crítica, que possibilitou comparar e associar os estudos, propiciando a tabulação dos dados com as seguintes variáveis: autor/ano, título, objetivo do estudo e principais resultados. Em vista disso, foram encontrados 236 artigos, dos quais 14 constituíram a amostra final.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Após análise e leitura, foram selecionados 14 artigos científicos para compor os resultados do presente trabalho (QUADRO 1).

Quadro 1 – Artigos científicos relacionados ao tema, segundo o autor/ano de publicação, título do artigo, objetivos e principais resultados

Nº	AUTORES/ ANO	TÍTULO	OBJETIVO	PRINCIPAIS RESULTADOS
1.	BORGHI <i>et al.</i> , 2018	Sofrimento psicológico, raiva e qualidade de vida na síndrome dos ovários policísticos: Associações com fatores bioquímicos, fenotípicos e sociodemográficos.	Investigar a associação entre a síndrome dos ovários policísticos (SOP) e distúrbios psicológicos, incluindo a raiva.	Mulheres acometidas por SOP obtiveram pontuações mais altas em questionários que mensuraram somatização, ansiedade, hostilidade, psicoticismo e sofrimento psicológico.
2.	GREENWOOD <i>et al.</i> , 2018.	Associação entre depressão, experiência de sintomas e qualidade de vida na síndrome dos ovários policísticos.	Investigar a relação entre qualidade de vida relacionada à saúde e depressão em mulheres com síndrome dos ovários policísticos.	A qualidade de vida foi reduzida em mulheres portadoras de SOP, no tocante à humor, pelos corporais, peso, problemas menstruais e infertilidade, visto que a depressão pode influenciar na experiência dos sintomas.
3.	MOGHADAM <i>et al.</i> , 2018.	Medidas de qualidade de vida relacionada à saúde em mulheres com SOP: uma revisão sistemática	Identificar os instrumentos gerais e específicos e determinar os fatores que afetam a qualidade de vida relacionada à saúde em mulheres com SOP	Há fatores que reduzem a qualidade de vida dessas mulheres, que são diferentes em uma variedade da população, levando-se em conta os valores e cultura.

Nº	AUTORES/ ANO	TÍTULO	OBJETIVO	PRINCIPAIS RESULTADOS
4.	MOGHADAM <i>et al.</i> , 2018.	Síndrome dos ovários policísticos e seu impacto na qualidade de vida das mulheres iranianas: um estudo de base populacional	Avaliar a qualidade de vida e determinar seus fatores degradantes entre as mulheres iranianas que sofrem dessa síndrome.	Infertilidade, emoções, problemas menstruais, pêlos corporais, peso e hirsutismo são os itens que impactam na qualidade de vida de mulheres com SOP.
5.	SIDRA <i>et al.</i> , 2019	Avaliação das manifestações clínicas, riscos à saúde e qualidade de vida em mulheres com síndrome dos ovários policísticos	Avaliar as manifestações clínicas e os riscos à saúde associados à síndrome dos ovários policísticos (SOP) e seu impacto na qualidade de vida (QV) no Paquistão.	Cerca de 74,5% tinham peso regular ou sobrepeso, e 24,5% tinham obesidade mórbida. Além disso, destes 63,2% apresentaram hiperglicemia e 24% têm diabetes. Já a depressão foi relatada por 272 pessoas do estudo de um total de 440 mulheres.
6.	AUTHIER <i>et al.</i> , 2020.	Estudo qualitativo de experiências auto-relatadas de mulheres inférteis com síndrome dos ovários policísticos por meio de fóruns de discussão on-line	Destacar as experiências auto-relatadas e as percepções da doença de mulheres inférteis com síndrome dos ovários policísticos (SOP).	A falta de entendimento da doença gerou ansiedade nas mulheres, por não obter o conhecimento sobre seus sintomas, principalmente sobre infertilidade.
7.	FARIA; SILVA; PASSOS, 2021.	Alimentação e Prática de Atividade Física, no Tratamento da Síndrome dos Ovários Policísticos: Revisão Integrativa	Investigar a importância da alimentação saudável associada à prática de atividades físicas, no auxílio ao tratamento contra a síndrome dos ovários policísticos (SOP).	Mulheres com SOP possuem sua qualidade de vida afetada em vários aspectos, sobretudo físicos e psicológicos, além de uma maior chance de apresentar fatores de risco para doenças cardiovasculares e obesidade.
8.	YIN <i>et al.</i> , 2020.	A saúde mental de mulheres com síndrome dos ovários: Uma revisão sistemática e meta-análise.	Apresentar a situação generalizada de saúde mental de mulheres com SOP.	Depressão, ansiedade, disfunção sexual, transtorno alimentar, somatização e baixa qualidade de vida são mais graves e frequentes em mulheres com SOP se comparado a mulheres saudáveis.

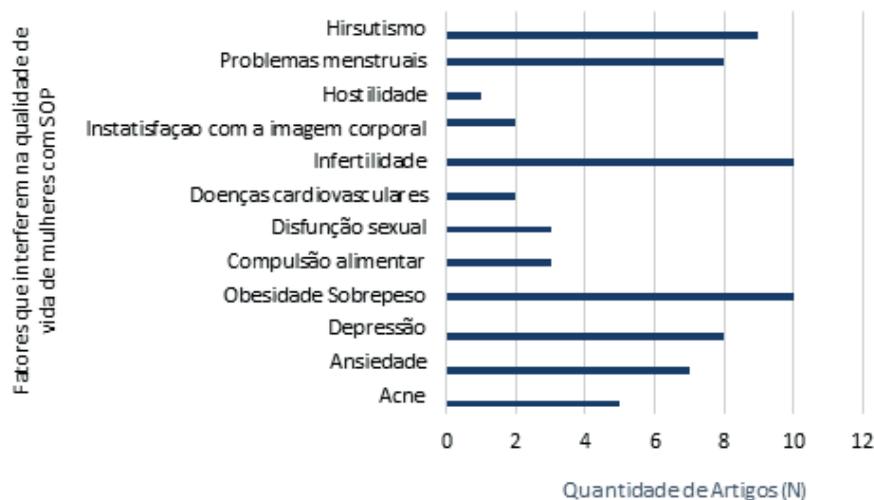
Nº	AUTORES/ ANO	TÍTULO	OBJETIVO	PRINCIPAIS RESULTADOS
9.	BAHADO- RI <i>et al.</i> , 2022.	Sexualidade e bem-estar psicológico em diferentes fenótipos da síndrome dos ovários policísticos em comparação com controles saudáveis: um estudo transversal.	Comparar as mulheres com diferentes fenótipos de SOP com o grupo saudável em termos de função sexual, depressão, ansiedade e escala de qualidade de vida.	Constatou-se diferenças significativas acerca de disfunção sexual, irregularidade menstrual, níveis mais altos de andrógenos e insulina, aumento da taxa de resistência à insulina e maior risco de síndrome metabólica e obesidade em comparação com população controle.
10.	BARBERIS <i>et al.</i> , 2022.	Índice de massa corporal e qualidade de vida em indivíduos com síndrome dos ovários policísticos: preocupações dismórficas e transtornos alimentares como mediadores	Examinar se a associação entre o índice de massa corporal (IMC) e a qualidade de vida era mediada por preocupações dismórficas, examinando também as relações com a sintomatologia do transtorno alimentar.	O IMC se com preocupações dismórficas e transtornos alimentares, por isso, repercute negativamente na qualidade de vida.
11.	ODHAIB ; ALTEMIMI; IMRAN, 2022.	Desenvolvimento dos primeiros questionários de qualidade de vida relacionados à saúde em árabe para mulheres com síndrome dos ovários policísticos (parte III): interpretação do sistema de pontuação	Esclarecer os métodos e os resultados de pontuação e questionários sobre qualidade de vida das mulheres com SOP.	Preocupação com a autoimagem, insatisfação com a imagem corporal e, no âmbito psicológico, as preocupações a respeito da saúde reprodutiva se sobressaíram, levando-se em conta suas emoções.

Nº	AUTORES/ ANO	TÍTULO	OBJETIVO	PRINCIPAIS RESULTADOS
12.	RAO <i>et al.</i> , 2022.	Uma pesquisa global de mulheres indianas étnicas que vivem com a síndrome dos ovários policísticos: comorbidades, preocupações, experiências de diagnóstico, qualidade de vida e uso de métodos de tratamento.	Compreender comorbidades, principais preocupações, qualidade de vida (QoL) e experiências de diagnóstico de mulheres de etnia indiana que vivem com SOP.	O principal fator identificado foi a menstruação irregular. Também, os fatores socioculturais que podem atrasar as mulheres de etnia indiana na busca de tratamento, incluindo o estigma social em torno da menstruação.
13.	SÁ; ME- DRADO; EVAN- GELISTA, 2022.	Padrão da função sexual em pacientes com síndrome ovário policístico: Uma revisão sistemática	Investigar qual o padrão da função sexual em mulheres acometidas por Síndrome do Ovário Policístico (SOP).	A função sexual é prejudicada em mulheres jovens em relação à controles, tendo a anovulação como o principal determinante hormonal do comprometimento sexual. Quando submetidas a um questionário validado, excitação, orgasmo e satisfação tiveram resultados negativos.
14.	CAO; LI; REN, 2023.	Associação entre comportamento sedentário autorreferido e qualidade de vida relacionada à saúde em mulheres inférteis com síndrome dos ovários policísticos.	Investigar a associação do comportamento sedentário com a qualidade de vida relacionada à saúde entre eles.	O comportamento sedentário, problemas mentais, acnes, prática de atividades físicas, são os principais fatores que se elevam em mulheres com SOP.

Fonte: Elaborado pelos pesquisadores (2023).

A partir dos resultados apresentados, observou-se que os fatores que interferem na qualidade de vida de mulheres portadoras de SOP repetiam-se nos artigos selecionados, cujos podem ser mais bem visualizados no gráfico abaixo (FIGURA 1). Destaca-se que alguns artigos trabalham com mais de um problema, o que influencia no quantitativo total do gráfico.

Figura 1 – Distribuição do quantitativo de citações dos fatores que interferem na qualidade de vida de mulheres acometidas pela Síndrome dos Ovários Policísticos (SOP), nos artigos incluídos na pesquisa



Fonte: Elaborado pelos pesquisadores (2023).

Assim, diante da análise dos artigos associada ao objetivo e à pergunta norteadora deste estudo, elegeu-se quatro categorias temáticas para a discussão, sendo elas: Interferência na vida sexual e reprodutiva, Insatisfação com a imagem corporal, Sobrepeso e obesidade e Relação com ansiedade e depressão.

3.1 INTERFERÊNCIA NA VIDA SEXUAL E REPRODUTIVA

Alguns estudos demonstram que há um amplo espectro de sintomas de SOP que afeta a saúde sexual direta e indiretamente (Odhaib; Altemimi; Imran, 2022). A disfunção sexual, que é caracterizada como um problema que ocorre em alguma das fases da resposta sexual, na SOP acontece em virtude do hiperandrogenismo, que ocasiona o hirsutismo e por conseguinte repercute na redução da feminilidade, com consequente redução da libido. Além disso, as desordens nos hormônios sexuais geram alterações físicas, a exemplo da acne, fazendo com que aconteça a diminuição da autoestima feminina (Cavalcante *et al.*, 2021).

As mulheres com SOP apresentaram um número maior de irregularidades menstruais (Bahadori *et al.*, 2022). Essas informações sugerem que aquelas que possuem alterações no ciclo menstrual devido ao acometimento pela síndrome, possuem maiores chances de ter uma disfunção sexual por conta da ação hormonal e níveis mais altos de andrógenos.

A sensação de falta de atratividade devido à dermatopatía hiperandrogênica e ao excesso de peso podem levar à diminuição da autoestima da mulher e causar problemas nas relações sexuais com seus parceiros (Castelo-Branco; Naumova, 2019).

Além disso, Pastoor *et al.* (2018) e Sá, Medrado e Evangelista (2022) identificaram que a excitação, lubrificação, orgasmo e satisfação sexual foram prejudicadas em mulheres com SOP por conta da distorção de sua imagem corporal, devido a condição de hirsutismo, conseqüentemente, essa ideia corrobora com o parecer de Cavalcante *et al.* (2021) no que se refere à influência da perda das características femininas devido às manifestações clínicas da síndrome, perante à satisfação sexual e autoestima, quando essas se sentem menos *sexy*. Ainda, foi verificado que a anovulação foi o principal determinante hormonal responsável pela baixa libido nessa população.

3.2 INSATISFAÇÃO COM A IMAGEM CORPORAL

Mulheres com SOP possuem sua autoestima afetada em decorrência dos aspectos estéticos da síndrome. Em alusão à aparência física, o hirsutismo e a obesidade são os aspectos que mais repercutem na percepção da imagem corporal, em específico, a obesidade se torna o fator mais importante na redução da qualidade de vida, repercutindo na má percepção que a mulher tem de seu próprio corpo (Borgui, 2018).

Authier *et al.* (2020) atribuem como causa do distúrbio de imagem corporal as conseqüências da SOP como o peso corporal e excesso de pêlos em áreas do corpo feminino, conforme os padrões tipicamente masculinos. Os autores discutem em seu estudo que as conseqüências do sobrepeso e do hirsutismo na saúde da mulher gera a necessidade de avaliar o estado psicológico e que todos os profissionais de saúde devem estar cientes dos impactos da SOP na saúde feminina para manejo correto da síndrome.

Moghadam *et al.* (2018) corroboram com o ponto de vista de Authier *et al.* (2020) no tocante à obesidade ser o elemento principal na redução da qualidade de vida de mulheres com SOP, sobretudo em adolescentes, configurando o excesso de peso como desencadeador de sintomas psicológicos negativos, reverberando na autoestima desse público. Pena e colaboradores (2022) também compartilham do mesmo ponto de vista, quando referem em sua análise a depressão é a doença psicológica que mais afeta as mulheres com SOP, possuindo a baixa autoestima como fator de risco para tanto, principalmente em mulheres com IMC elevado.

3.3 SOBREPESO E OBESIDADE

Neste quesito, Rao *et al.* (2022) evidenciaram dificuldade para perda de peso em 57% das mulheres de sua amostra, sendo uma das preocupações associadas à SOP mais relatadas. Quanto a principal causa de sobrepeso, mulheres do estudo de Cao, Li e Ren (2023), expressaram um comportamento sedentário com inatividade física, aspectos considerados pelos autores como relevantes no impacto da qualidade de vida das mulheres com SOP.

Concomitantemente ao peso corporal na SOP, está a relação com insatisfação com o próprio corpo, que repercute no bem-estar. Apesar disso, Greenwood *et al.* (2018) notaram diferenças entre a relação do IMC com a qualidade de vida entre

mulheres deprimidas e não deprimidas, em que o bem-estar dessas era reduzido à medida em que o IMC aumentava. Assim, do mesmo modo que existe a correlação entre IMC, depressão e qualidade de vida, também há a interação entre obesidade e depressão como preditores de uma baixa qualidade de vida, ao passo que se observou que há um efeito sinérgico entre a obesidade e saúde mental.

Barberis *et al.* (2022) apontaram que 58% das mulheres da amostra estudada estavam acima do peso ou tinham dificuldade em manter um peso saudável. Com isso, encontraram uma relação direta entre qualidade de vida, IMC, preocupações dismórficas e sintomatologia de transtorno alimentar, estando as preocupações relacionadas à percepção da aparência física sendo relacionadas ao IMC e à sintomatologia do transtorno alimentar. Em vista disso, fica evidente que existe uma relação inversamente proporcional entre bem-estar e peso corporal, em que quanto maior o IMC menor será a qualidade de vida da mulher com SOP.

3.4 RELAÇÃO COM ANSIEDADE E DEPRESSÃO

Observam-se que distúrbios mentais são significativamente mais graves em mulheres com SOP, em comparação com mulheres saudáveis, e esses reverberam na saúde mental dessa população, de modo que elas experimentam fortes respostas emocionais para a síndrome, lutando, especialmente, contra a percepção das diferenças e anormalidades corporais (Yin *et al.*, 2020). Também, Sidra *et al.* (2019) chegaram à conclusão de que 61,81% das mulheres com SOP de seu estudo relataram sintomas depressivos.

Authier *et al.* 2020, em suas análises, concluíram que a maioria das mulheres com SOP possuía os mesmos diagnósticos clínicos quanto à problemas psíquicos e desgastes emocionais, sendo mais constante transtornos de ansiedade e sofrimento emocional, devido ao desconhecimento da patologia, como também à informação que receberam durante a consulta de diagnóstico e ao medo de não poderem engravidar, assim, a insegurança relacionada à impossibilidade gestacional se faz um fator de grande relevância. Os autores também concluíram, diante dos artigos de sua revisão sistemática, que houve um maior percentual de mulheres portadoras de SOP com transtorno bipolar em comparação com o grupo controle.

Por fim, Ferreira *et al.* (2020) ressaltam que mulheres que possui maior nível educacional e acesso à saúde têm menor prevalência de depressão, o que demonstra a importância de realizar uma abordagem multidisciplinar de todas as pacientes de forma preventiva. Aborda, do mesmo modo, que mulheres com SOP tendem a ter características de personalidade neurótica e problemas para lidar e controlar as emoções, a exemplo da raiva.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Entende-se, portanto, que os fatores que influenciam na redução da qualidade de vida de mulheres com Síndrome dos Ovários Policísticos são hirsutismo,

peso, infertilidade, irregularidades menstruais, disfunção sexual, insatisfação com o próprio corpo e propensão a desenvolver ansiedade e depressão. Também, foi observado que há uma estreita relação entre a SOP e a autoimagem, quando mulheres evidenciam que se sentem desconfortáveis com as manifestações da síndrome, tornando-as masculinizadas, além do sobrepeso ser um fator que pesa diretamente na satisfação com a autoimagem.

Em vista disso, mais estudos são necessários para elucidar como a síndrome pode influenciar no estilo de vida da mulher, portanto, sugere-se contemplar a necessidade de compreender a SOP, sob o contexto psicológico, de modo a identificar novas estratégias de tratamento para melhorar a qualidade de vida, levando em consideração as repercussões negativas que a síndrome causa na mulher, havendo a necessidade de se adotar outros métodos para promover o bem-estar desse público.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Y. F. *et al.* Qualidade de vida em mulheres com Síndrome do Ovário Policístico. **Revista Eletrônica Acervo Saúde**, n. 35, p. e1464-e1464, 2019.

AUTHIER, M. *et al.* Estudo qualitativo de experiências auto-relatadas de mulheres inférteis com síndrome dos ovários policísticos por meio de fóruns de discussão online. **Annales d'Endocrinologie**, v. 81, n. 5, p. 487-492, out. 2020.

BAHADORI, F. *et al.* Sexualidade e bem-estar psicológico em diferentes fenótipos da síndrome dos ovários policísticos em comparação com controles saudáveis: um estudo transversal. **BMC Women's Health**, v. 22, n. 1, 2022.

BARBERIS, N. *et al.* Índice de massa corporal e qualidade de vida em indivíduos com síndrome dos ovários policísticos: preocupações dismórficas e transtornos alimentares como mediadores. **Frontiers in Public Health**, v. 10, 2022.

BONANCINA, P. *et al.* Repercussão psicossocial das manifestações clínicas em mulheres com síndrome dos ovários policísticos. **Congresso Internacional de Saúde**, 2021.

BORGHI, L. *et al.* Sofrimento psicológico, raiva e qualidade de vida na síndrome dos ovários policísticos: Associações com fatores bioquímicos, fenotípicos e sociodemográficos. **Journal of Psychosomatic Obstetrics & Gynecologic**, v. 39, 2018.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção Especializada à Saúde Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos. **Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas da Síndrome dos Ovários Policísticos**. Brasília, DF, 2019.

CAO; LI; REN. Associação entre comportamento sedentário autorrelatado e qualidade de vida relacionada à saúde entre mulheres inférteis com síndrome dos ovários policísticos. **BMC Women's Health**, v. 23, n. 1, 2023.

CASTELO-BRANCO; NAUMOVA. Qualidade de vida e função sexual em mulheres com síndrome dos ovários policísticos: uma revisão abrangente. **Endocrinologia Ginecológica**, v. 1, n. 8, 2019.

CAVALCANTE, I. *et al.* Síndrome dos ovários policísticos: aspectos clínicos e efeitos na saúde da mulher. **Pesquisa, Sociedade e Desenvolvimento**, v. 10, n. 2, 2021.

FARIA; SILVA; PASSOS. Alimentação e prática de atividade física, no tratamento da síndrome dos ovários policísticos: revisão integrativa. **Revista de Divulgação Científica Sena Aires**, v. 10, n. 3, p. 461-468, 2021.

FERREIRA, I. F. *et al.* Impactos biológicos e sociais na vida das mulheres com síndrome dos ovários policísticos. **Revista Eletrônica Acervo Científico**, v. 14, 2020.

GREENWOOD, E. A. *et al.* Associação entre depressão, experiência de sintomas e qualidade de vida na síndrome dos ovários policísticos. **American Journal of Obstetrics and Gynecology**, v. 219, n. 3, p. 279.e1-279.e7, 2018.

MIRANDA; CAMPOS; JÚNIOR. Conceitos gerais sobre a síndrome dos ovários policísticos. **Revista Eletrônica Acervo Médico**, v. 19, p. e11267-e11267, 2022.

MOGHADAM, Z. *et al.* Síndrome dos ovários policísticos e seu impacto na qualidade de vida das mulheres iranianas: um estudo de base populacional. **BMC Women's Health**, v. 18, n. 1, 2018.

MOGHADAM, Z. *et al.* Medidas de qualidade de vida relacionada à saúde em mulheres com SOP: uma revisão sistemática. **BMC Women's Health**, v. 10, p. 397-408, 2018.

ODHAIB; ALTEMIMI; IMRAN. Development of the first health-related quality of life questionnaires in arabic for women with polycystic ovary syndrome (Part III): scoring system interpretation. **Cureus**, 2022.

PASTOOR, H. *et al.* Função sexual em mulheres com síndrome dos ovários policísticos: uma revisão sistemática e meta-análise. **Reproductive BioMedicine Online**, v. 37, n. 6, p. 750-760, 2018.

PENA, V. S. *et al.* Uma análise sobre as características da síndrome dos ovários policísticos: uma revisão de literatura. **Revista Eletrônica Acervo Médico**, v. 4, 2022.

RAO, V. *et al.* Uma pesquisa global de mulheres indianas étnicas que vivem com a síndrome dos ovários policísticos: comorbidades, preocupações, experiências de diagnóstico, qualidade de vida e uso de métodos de tratamento. **International Journal of Environmental Research and Public Health**, v. 19, n. 23, p. 15850, 2022.

SÁ; MEDRADO; EVANGELISTA. Padrão da função sexual em pacientes com síndrome do ovário policístico: Uma revisão sistemática. **Pesquisa, Sociedade e Desenvolvimento**, v. 11, n. 13, 2022.

SANTOS; LIMA. Incidência da síndrome dos ovários policísticos em mulheres na fase adulta e o tratamento farmacológico. **Revista Multidisciplinar Sertão**, v. 4, não. 4, p. 425-434, 2022.

SIDRA, S. *et al.* Avaliação das manifestações clínicas, riscos à saúde e qualidade de vida em mulheres com síndrome dos ovários policísticos. **PLOS ONE**, v. 14, n. 10, p. e0223329, 2019.

SOUZA; SILVA; CARVALHO. Revisão integrativa: o que é e como fazer. **Einstein**, São Paulo, v. 8, p. 102-106, 2010.

YIN, X. *et al.* A saúde mental de mulheres com síndrome dos ovários: Uma revisão sistemática e meta-análise. **Archives of Women's Mental Health**, v. 24, n. 1, p. 11-27, 2020.

Data do recebimento: 7 de Outubro de 2024

Data da avaliação: 22 de Outubro 2024

Data de aceite: 22 de Outubro de 2024

1 Bacharela em Enfermagem, Universidade Tiradentes – UNIT. E-mail: millenafreitas2013@gmail.com

2 Bacharel em Enfermagem, Universidade Tiradentes – UNIT. E-mail: victorerick9@hotmail.com

3 Doutora em Saúde e Ambiente. Professora, Universidade Tiradentes – UNIT. E-mail: lorennalopes1@gmail.com

4 Mestra em Saúde e Ambiente. Professora, Universidade Tiradentes – UNIT. E-mail: lorennalopes1@gmail.com

5 Orientadora, Mestre em Saúde e Ambiente. Professora, Universidade Tiradentes – UNIT.

E-mail: manuela.cvm@hotmail.com